

Imagem: Phuong Tran/Freemimages



Com a palavra: FioSaúde

Nesta edição do informativo, um detalhamento sobre a situação da Caixa de Assistência e sobre o reajuste aplicado para o ano de 2018

Este ano, a FioSaúde tomou ciência de sugestões encaminhadas através de demandas por parte de beneficiários do plano, que manifestaram dificuldade em

equilibrar o orçamento doméstico, a partir da adoção dos novos valores de mensalidades, no início deste ano. Com isso, esta edição do Informativo con-

tém informações complementares relacionadas à situação da FioSaúde, que estão diretamente ligadas às decisões a respeito do reajuste aplicado para 2018. Confira:

Aqui: uma retrospectiva mostra o panorama das decisões sobre precificação

Ainda em 2017: A FioSaúde contratou uma consultoria independente, para elaborar um **ESTUDO ATUARIAL**, com base nas contas do plano do ano de 2017 (já apreciadas pelo **Conselho Fiscal**).

No estudo foram levados em conta os aumentos nos custos (como é o caso dos preços de materiais médicos e valores de procedimentos realizados na rede credenciada).

O estudo atuarial sugeriu os percentuais necessários para o equilíbrio econômico-financeiro da FioSaúde (conforme monitoramento da ANS).

Aqui os beneficiários têm representatividade, pois parte dos Conselheiros Fiscais da FioSaúde é eleita pelos beneficiários titulares.

O **Conselho Deliberativo** apreciou o ESTUDO ATUARIAL, verificando as sugestões de precificação para 2018 e deliberando pela versão de sugestão de nova tabela e cota extra, a serem apresentadas em Assembleia com beneficiários.

Aqui os beneficiários têm representatividade, pois parte dos Conselheiros Deliberativos é eleita pelos beneficiários titulares.

Os beneficiários foram convocados para a **Assembleia**, realizada em 07 de dezembro, no auditório térreo da ENSP, quando foi apresentada proposta de reajuste para o ano de 2018.

Aqui os beneficiários titulares têm representatividade, pois - mesmo em Assembleias não-deliberativas - as sugestões ali manifestadas são apreciadas pelo Conselho Deliberativo

O **Conselho Deliberativo** apreciou as ponderações feitas pelos beneficiários presentes na Assembleia e decidiu por acolher sugestão ali encaminhada e implantar menores percentuais de aumento para novas mensalidades de 2018 (mantendo a cota extra), com a compensação de alteração no percentual de co-participação.

A FioSaúde divulgou os valores de mensalidades, a cota extra e a mudança na co-participação para 2018. A partir daí, a Diretoria e o Conselho Deliberativo da FioSaúde receberam diversas sugestões a respeito.

A Diretoria da FioSaúde esteve presente em evento da Asfoc, em 11/1, e em reunião do dia 16/1, para prestar esclarecimentos adicionais.

O **Conselho Deliberativo** da FioSaúde apreciou demandas e decidiu por suspender a majoração da co-participação (permanecendo em 20%) e efetuar avaliações trimestrais do resultado econômico-financeiro.

Os beneficiários tiveram representatividade.

Perguntas e respostas para algumas dúvidas

Confira alguns questionamentos manifestados por beneficiários este ano e as devidas respostas

Pergunta:

O reajuste da FioSaúde é muito maior do que o aplicado por outros planos de autogestão?

Resposta:

Confira o comparativo de reajuste aplicado em 2018

Como já divulgado, os percentuais definidos são os seguintes: Plano Básico - 9,1%; Planos Superior, Essencial, Clássico, Família I e Família II - 10,9%; e Planos Executivo, Executivo Especial e Família III - 8%.

Embora cada autogestão possua características próprias, relacionamos ao lado os últimos percentuais aplicados por elas em seus respectivos planos. Confira:



Imagem Ali Halit Diker/Freemimages

Exemplos de REAJUSTES aplicados em autogestões

Autogestão	%	Mês/Ano
ANS ¹	13,55%	mai/17
ASSEFAZ	17,40%	jun/17
CAPESESP	22,00%	fev/18
CASU-MG	9,65%	mar/18
CESAN/FAECES	12,00%	fev/18
ECONOMUS	7,74%	set/17
ELETROS	De 4,31% a 9,4%	jan/18
FIOSAÚDE	De 8,0% a 10,9%	jan/18
FUNCESP	7,86%	ago/17
Fundação COPEL	8,50%	-
GEAP	19,94%	fev/18
REAL GRANDEZA	De 14,14% a 33,33%	mar/18

¹ percentual máximo aplicado para planos individuais

Fonte: UNIDAS - CID e Comissão Mista ABRA-PP

Pergunta:

Por que o reajuste é necessário?

Resposta:

Entenda a necessidade de reajuste:

Todo o mercado sente os efeitos da inflação da saúde, que historicamente é maior do que a inflação geral da economia. O último índice de variação dos custos médico-hospitalares apurado pelo Instituto de Estudo de Saúde Suplementar (IESS) em 12

meses foi de 20,4% contra uma variação de 6,3% do IPCA (https://www.iess.org.br/rep/VCMH_set17.pdf).

Os principais fatores que explicam essa elevação desmedida do custo assistencial no setor suplementar são: envelhecimento,

populacional; prevalência de doenças crônicas; incorporação acrítica de novas tecnologias; mercantilismo da saúde em que a oferta determina a demanda e um modelo assistencial que privilegia a doença e não a prevenção.

EXPEDIENTE

Patrocinadora-Fundadora Fundação Oswaldo Cruz • Conselho Deliberativo Delson da Silva (Presidente em exercício), Celso Cravo, Adilson Sampaio da Hora, Claudia Stutz Zubieta, Else Bartholdy Gribel, Eulita Ribeiro da Silva, Hayne Felipe da Silva, Henrique Antunes Vitalino, Helio Schechtman, José Vicent Payá Neto, Leila da Silva Bezerra, Luiz Alberto Pereira, Marcel de Souza B. Quintana e Vanessa Costa e Silva • Conselho Editorial Leila Mello, Eduardo Assis Carvalho, José Antônio Diniz de Oliveira e Erika Ferreira Schmid • Diretoria Colegiada Leila Mello, Eduardo Assis Carvalho e José Antônio Diniz de Oliveira • Publicação do FioSaúde N° 96 - janeiro/fevereiro 2018 • Editora Responsável Erika Ferreira Schmid - Reg. Journ. MT 23782/RJ-2002 • Reportagens e fotografia Bruna Muniz • Diagramação Erika Schmid • Estagiária Camilla Angela Melo da Silva • Tiragem 7.000 exemplares.

Desafios próprios da FioSaúde

A FioSaúde se caracteriza por alguns aspectos que a diferenciam dos planos normais de mercado. É considerado um plano de pequeno porte (menos de 20.000 vidas), conforme gráfico ao lado que mostra a estabilidade populacional, com um pequeno acréscimo no número de vida nos últimos anos:

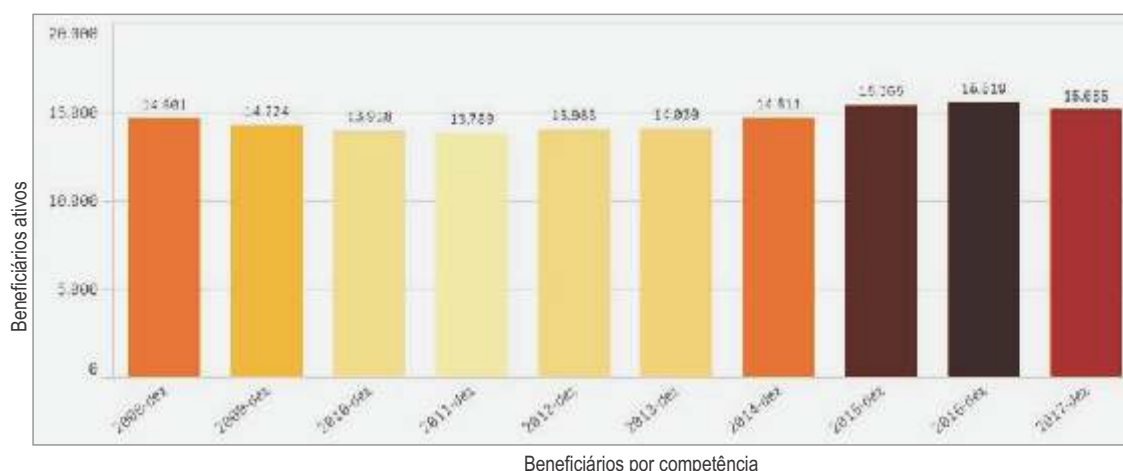
Destaque-se que diferentemente do que

ocorreu no Setor Suplementar, em que 2,5 milhões de pessoas deixaram de ter plano de saúde nos últimos anos, os ingressos na FioSaúde foram maiores do que as saídas em 1.055 vidas (2013 a 2017).

Ainda assim, em uma população com cerca de 15.000 vidas o chamado risco relativo é muito elevado, ou seja, um único tratamento médico pode desequilibrar as contas, porque na área da saúde o risco de ocorrer um evento é inversamente proporcional ao número de vidas.

Além do pequeno porte, as autogestões apresentam populações mais envelhecidas do que a média do setor suplementar, pois via de regra continuam a oferecer assistência aos seus beneficiários quando

Evolução no quantitativo de beneficiários na FioSaúde



eles se aposentam, característica observada especialmente nas autogestões ligadas ao setor público.

A principal consequência da combinação de uma população que não cresce ou que se renova lentamente (poucos ingressos nas primeiras faixas etárias) e que preserva (não expulsa) seus aposentados é o aumento da idade média, o envelhecimento da população.

O percentual de pessoas com mais de 60 anos na FioSaúde (26,8%) é o dobro do percentual de todo o setor de saúde suplementar (13,3%) segundo a ANS (<http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>). Com o envelhecimento, o que

prevalece são as doenças crônico-degenerativas, a demandar - por períodos mais longos da vida - tratamentos (principalmente internações hospitalares) e tecnologias cada vez mais onerosos, uma combinação que pressiona de forma significativa os custos assistenciais.

Além disso, cerca de 85% da população da FioSaúde reside no Rio de Janeiro, mercado que apresenta o maior custo hospitalar do País, explicado principalmente pela existência de praticamente um duopólio (Rede D'Or e IMPAR/United Health), fato que diminui a competitividade e as opções de alternativas de compra desses serviços. Destaque-se que os custos com internação representam mais do que 50% do total das despesas assistenciais.

Indicadores de desempenho

Na gestão dos planos de saúde, dois indicadores são considerados de vital importância. A sinistralidade (percentual das despesas médicas sobre as receitas operacionais) e a taxa de eficiência (total das despesas administrativas em relação às receitas operacionais).

Veja na tabela acima o índice comparado dos vários segmentos e da FioSaúde. Como pode ser observado, no exercício de 2017 a sinistralidade da FioSaúde esteve muito

FioSaúde e INDICADORES de mercado (em R\$ milhões)

	Autogestão	Coop. Médica	Medic. Grupo	Seg. Saúde	Total	FioSaúde
Receitas Efetivas	19.930,00	55.650,00	51.540,00	37.190,00	164.310,00	130,28
Despesas Médicas	18.730,00	46.490,00	41.740,00	32.920,00	139.880,00	110,95
Despesas Administrativas	2.360,00	6.440,00	5.850,00	2.020,00	16.670,00	12,5
	%	%	%	%	%	%
Sinistralidade ¹	93,98	83,54	80,99	88,52	85,13	85,16
Taxa de Eficiência ²	11,84	11,57	11,35	5,43	10,15	9,59

1 - Relação percentual entre a despesa assistencial e as receitas de mensalidades

2 - Relação percentual entre a despesa com administração e as receitas de mensalidades

Fonte: Prisma Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar - 2o. Tri/2017 e FioSaúde 2017

próxima da média do setor de saúde suplementar e as despesas administrativas estiveram abaixo da média, mesmo sendo uma operadora de pequeno porte onde

normalmente o percentual do custo administrativo é relativamente mais alto.

Respostas em relação a cenários para a FioSaúde

Durante o mês de janeiro, a FioSaúde recebeu da Asfoc/SN documento contendo relação de sugestões vinculadas a cenários,

os quais a FioSaúde poderia analisar, de forma a trabalhar estratégias em prol da sustentabilidade do plano. Aqui publicamos

as respostas elaboradas pela Caixa de Assistência e encaminhadas no início deste ano ao sindicato. Confira abaixo:

Cenário com reavaliação de rede credenciada, com base nos altíssimos custos da Rede D'Or, apresentando alternativas que atendam aos requisitos de internação e qualidade

De fato, os hospitais da Rede D'Or apresentam Custos Médios por Internação 43,7% maior do que a média dos hospitais (dados de 2017) e os valores mais elevados de Custo Paciente/Dia (42,8% mais caros do que a média).

Sempre que possível, a FioSaúde busca direcionar os seus beneficiários para hospitais mais resolutivos em termos de custo e qualidade. No entanto, suprimir hospitais mais caros de todos os planos seria medida unilateral que certamente provocaria grande insatisfação e reclamações perante a ANS. Entendemos que o mais adequado seja precificar os planos de acordo com o custo da rede hospitalar que os compõem.

Cenários sobre redução ou ampliação da policlínica, a partir de estudos sobre efetividade x investimentos

A Policlínica é constantemente avaliada pela Diretoria. A última pesquisa realizada aponta que há um alto grau de satisfação geral com o serviço oferecido (84,2% satisfeitos ou muito satisfeitos) e 98,2% de satisfeitos e muito satisfeitos com o atendimento médico. A facilidade de acesso e a qualidade do atendimento são os aspectos mais valorizados.

O número de beneficiários que se utilizaram de sua estrutura em 2017 foi de aproximadamente 3.700 e o custo médio por atendimento atingiu R\$ 119,00. O custo total de 25.000 atendimentos em 2017 (consultas médicas, nutrição e psicoterapias) significou algo em torno de 3,5% das despesas médicas totais da FioSaúde. Esses e outros indicadores apontam pela manutenção dos serviços da Policlínica e até sua ampliação, que no entanto deve ser cuidadosa, focando nas especialidades médicas mais buscadas na rede credenciada, que potencialmente possam gerar custos mais elevados, na busca de se evitar desperdícios de recursos com

Cenário com o estudo de uma forma de não estratificação dos trabalhadores, apresentando somente um plano de nível único, que atenda a todos os trabalhadores e familiares da mesma maneira...

A definição de um plano padrão dificilmente conseguiria conciliar atratividade econômica e ao mesmo tempo agradar a maioria, tendo em vista que o preço é definido em função da rede hospitalar e das condições de reembolso.

Entendemos mais adequada a oferta de produtos que assegurem uma assistência de qualidade, mas que se diferenciem em função de tipo de acomodação mais ou menos sofisticada, proporcionando escolha aos beneficiários de acordo com o poder aquisitivo de cada um.

Os princípios de universalidade e igualdade no acesso são mais apropriadamente aplicados ao SUS. Nos planos de mercado, eventual padronização pode provocar desequilíbrio irreversível, com a possível saída de grande número de beneficiários, agravando a sustentabilidade e a perenidade da assistência.

solicitações de procedimentos desnecessários.

Além disso, a Policlínica é estratégica para a realização dos programas de saúde. Há três anos, a FioSaúde vem investindo em prevenção secundária e terciária, a partir da estratificação do risco da população assistida, que mostrou que 16,4% da população consome 74,5% dos recursos. As principais estratégias assistenciais executadas são: monitoramento (inclusive domiciliar) dos mais idosos (demenciais, acamados, e em home care); mudança de hábito para obtenção do autocontrole dos doentes crônicos (cardiopatas, diabéticos, asmáticos...); disponibilização de atendimento médico 24h para a população acima de 65 anos (cobertura de 3.000 beneficiários); acompanhamento dos pacientes internados com o objetivo de evitar reinternações; programa de prevenção de refraturas, além de apoio ao Programa Circuito Saudável da FIOCRUZ.

Cenário futuro considerando a exclusão da co-participação do plano.

A co-participação, além de ser mais um fator de moderação da utilização do que um mecanismo de custeio, não deixa de ser uma receita importante para o equilíbrio financeiro dos planos. Uma eventual supressão desse mecanismo teria que vir acompanhada do aumento do percentual de reajuste para todos os beneficiários. A co-participação não deixa de representar também um fator de equidade, tratando diferentemente os diferentes, já que quem usa mais o plano acaba pagando mais e quem usa menos, paga menos.



Imagem: Stephen Tainton/Freeimages

Propostas efetivas de acompanhamento dos pedidos de exames complexos, uma vez que o número de ressonâncias extrapola todas as médias nacionais e internacionais apresentadas na última assembleia.

A FioSaúde busca se munir de todas as ferramentas disponíveis de controle das despesas assistenciais, sendo as principais: regulação técnica previamente à autorização de eventos de média e alta complexidade; direcionamento de internações eletivas para hospitais mais resolutivos; auditoria *in loco* das internações; aquisição direta de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME); e conferência eletrônica de MAT/MED nas contas hospitalares. Em 2018, está prevista a implantação de ferramenta que vai permitir um acompanhamento on line dos procedimentos de alto custo, aprimorando a regulação técnica e proporcionando atuação mais tempestiva, a tempo de evitar por exemplo exames desnecessários e internações prolongadas e onerosas.

Atendimentos de emergência em credenciados da FioSaúde

A FioSaúde divulga as opções de atendimento em emergência em redes hospitalares.

É o caso de três hospitais na cidade do Rio de Janeiro, que também disponibilizam em situações específicas de atendimento

de emergência (pronto-socorro) a determinados planos da FioSaúde:

Emergências na Casa de Saúde São José (Humaitá)

O hospital oferece atendimento em pronto-socorro e em internações eletivas para beneficiários da FioSaúde dos planos: Superior – Executivo – Clássico – Executivo Especial – Família 2 – Família 3

O local conta com emergência nas áreas de: *Cardiologia — Clínica — Ortopedia*

Obs.: intervenções em obstetria somente são realizadas em caráter eletivo (não sendo contemplada emergência)

*R. Macedo
Sobrinho, 21
Humaitá - RJ
Tel.: 2538-7626*



Imagem Arquivo CSSJ

Maternidade Santa Lúcia Emergência em ginecologia e obstetria

O credenciado oferece atendimento a beneficiários de: **TODOS OS PLANOS DA FIOSAÚDE**

Além de internações eletivas (clínicas, obstétricas e ginecológicas), ainda é disponibilizado atendimento de emergência nas áreas de: *Ginecologia — Obstetria*

R. Capitão Salomão, 27 - Botafogo - RJ - Tel.: 2126-4000



Imagem Arquivo Santa Lucia

Hospital Pasteur Emergência em diversas áreas, inclusive maternidade

O credenciado oferece atendimento a beneficiários de: **TODOS OS PLANOS DA FIOSAÚDE**

O hospital oferece atendimento em internações eletivas para beneficiários e também em emergência nas seguintes especialidades:

*Clínica - Ortopedia/traumato - Ginecologia/obstetria - Cirurgia geral
R. Amaro Cavalcanti, 495 - Méier - RJ - Tel.: 2104-4400*



Imagem Arquivo Pasteur

Divulgação da importância da rastreabilidade no caso de dispositivos médicos implantáveis utilizados por beneficiários

FioSaúde destaca que pacientes têm direito a receber informações sobre rastreabilidade desses materiais usados em cirurgias

O paciente está com cirurgia agendada para colocar um marcapasso. Ou sofreu uma fratura e precisará ser operado para colocação de prótese/parafusos de titânio. Esses dois exemplos são situações de intervenções médicas em que são utilizados os chamados **Dispositivos Médicos Implantáveis (DMI)**

A FioSaúde oferece cobertura para DMIs, de acordo com a regulação. Em todos esses casos, a Caixa de Assistência orienta que o paciente (ou familiar) solicite do médico que vai fazer a cirurgia as informações sobre a eventual necessidade de se utilizar DMIs no procedimento, bem como as particularidades de uso e também cuidados no dia a dia.

Após a cirurgia, o paciente tem direito de receber a «etiqueta de rastreabilidade» com dados do DMI colocado. Com ela é possível acessar dados importantes sobre

o dispositivo implantado, como nome do fabricante, dados do lote de fabricação e validade e número de registro na ANVISA - tudo isso amparado por legislação que garante o direito (RDC da ANVISA nº 14/2011).

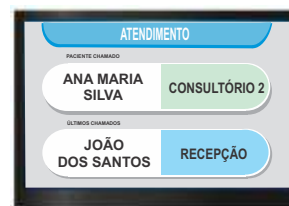
É importante destacar que o paciente deve buscar com o médico assistente informações sobre a agenda de revisão com previsão de retorno para novas consultas de avaliação pós-cirúrgicas (em curto, médio e longo prazo).



Modelo de etiqueta de rastreabilidade para dispositivos médicos implantáveis, acessível para o paciente

Otimização no processo de atendimento a pacientes da Policlínica

Novo sistema conta com painel eletrônico de chamadas



Detalhe das informações no painel (TV) na área de espera da Policlínica, com simulação (layout) e nomes de pacientes

No início de 2018, os beneficiários atendidos na Policlínica da FioSaúde passaram a contar com um novo sistema de prontuário eletrônico para pacientes do serviço próprio.

Veja algumas vantagens do novo sistema:

- Migração completa das informações referentes aos atendimentos anteriormente realizados;
- Inovação no painel na área de espera da Policlínica, com visualização do nome do paciente e do número do consultório, associada à chamada pelo áudio do sistema;
- Envio de SMS para o paciente (antes da consulta), com opção de resposta gratuita, confirmando ou não sua presença.

Preparação para cadastro de NOME SOCIAL para beneficiários interessados

Em respeito à diversidade de gênero, para os que fizerem solicitação, será incluído o nome social nas carteiras

Como parte integrante do projeto de Reconhecimento à Diversidade de Gênero, a FioSaúde emitirá as carteiras do plano, a partir do 2º semestre de 2018, incluindo o

nome social de solicitantes, além do nome civil da pessoa, que já consta como padrão no documento.

Nome Social é a forma pela qual pessoas transexuais e travestis preferem ser chamadas cotidianamente, em contraste com o nome oficialmente registrado (nome civil), que não reflete sua identidade de gênero. Ele assegura ao cidadão o atendimento acolhedor e livre de discriminação.

Aguarde novidades em relação ao projeto!



Renovação de documentação de dependentes estudantes

Quem tem dependentes com idade entre 21 e 24 anos, matriculados em instituição de ensino registrada no MEC **tem até 30 de março** para encaminhar à sede/representação da FioSaúde UM dos documentos abaixo:

- Declaração da instituição de ensino referente ao 1º semestre letivo OU
- Boleto do mês atual com comprovante de pagamento OU
- Ficha de inscrição em disciplinas atualizada OU
- Carteira de estudante da própria instituição (dentro da validade)

Respeito à diversidade de gênero na sede da FioSaúde

Dando sequência às ações da campanha de respeito à diversidade de gênero na sede da Caixa de Assistência, foram instaladas placas junto aos banheiros do andar, permitindo o livre acesso de pessoas trans aos sanitários. Com isso, a FioSaúde cumpre o Artigo 6º da Resolução nº 12, do Conselho Nacional de

Combate à discriminação e Promoções dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais, do Ministério dos Direitos Humanos - que determina garantia de acesso a banheiros e vestiários ajustados à identidade de gênero em ambientes relacionados à vida acadêmica, como é o

caso do prédio da Expansão da Fiocruz, onde está situada a sede da Caixa de Assistência.

Veja imagem de sinalização para diversidade de gênero



Imagem: arquivo FioSaúde

Registro da mudança na representação de Recife

A Caixa de Assistência registra a mudança na representação do plano, em Recife. O Assessor Especial Aldemy volta a atuar no atendimento aos beneficiários que residem naquela localidade.

O Assessor Especial Aldemy atende nos telefones (81) 3453-3440 e (81) 2101-2547.



Imagem: arquivo FioSaúde

Verão com campanha «Filtro Solar»

Durante os meses de janeiro e fevereiro, foram distribuídos na sede da FioSaúde adesivos que reforçavam a importância do uso do filtro solar nos dias quentes de verão. Confira:



Imposto de Renda 2018

Informe de rendimentos em www.fiosaude.org.br

Em 2018, o prazo para declaração de Imposto de Renda vai até o dia 28 de abril. Basta acessar a área restrita do site da FioSaúde para verificar as informações do informe de rendimentos ano-base 2017. Lá também estão disponíveis os valores de reembolsos creditados em 2017.

Para visualizar, acesse www.fiosaude.org.br e clique no banner informativo do I.R, próximo ao centro da homepage. A partir daí, será necessário efetuar login na opção beneficiário, no canto superior direito da tela. Caso não tenha senha, clique em «[Esqueci minha senha](#)».

Obs: Não utilize as informações da nota fiscal eletrônica para o IR, elas não incluem



Imagem: arquivo FioSaúde

os aportes de patrocinadora (limitador de impacto a servidores e dependentes). Além disso, elas não contêm dados relativos a reembolso.

Obs: No caso da Fiotec, os beneficiários devem utilizar o informe do RH da empresa.

ESPAÇO PARA CARIMBO DOS CORREIOS

Avenida Brasil,
4.036 • 3º andar
Rio de Janeiro • RJ
Manguinhos
Brasil
CEP: 21.040-361
Tel.: 0800 2828 878
ou (21) 3865-1898



ANS - nº 41754-8

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA FIOSAÚDE

www.fiosaude.org.br
atendimento@fiosaude.org.br

IMPRESSO